

Catálogo de Apoidea da Região Neotropical (Hymenoptera, Colletidae). IV. Hylaeinae¹

Danúncia Urban²
Jesus Santiago Moure²

ABSTRACT. Catalogue of the apoidea of the Neotropical region (Hymenoptera, Colletidae) IV. Hylaeinae. The type localities, depositary museums, taxonomical comments and host plants of the species of *Hylaeus* Fabricius, 1793, the unique genus of the Hylaeinae in the Neotropical Region, are mentioned. Lectotypes of the following species are designated: *Prosopis bothros* Schrottky, 1910; *Prosopis fissa* Vachal, 1901; *Prosopis itapuensis* Schrottky, 1906; *Prosopis opaca* Schrottky, 1906; *Prosopis opaciventris* Friese, 1925; *Prosopis paraguayensis* Schrottky, 1906; *Prosopis recisa* Vachal, 1910; *Prosopis scabra* Vachal, 1909; *Prosopis sculptilis* Schrottky, 1910; *Prosopis tricolor* Schrottky, 1906 and *Prosopis trivittata* Friese, 1916. The following ones are recognized as new combinations: *Hylaeus petroselini* (Schrottky, 1906); *Hylaeus polybioides* (Schrottky, 1906), *Hylaeus polybiaeformis* (Schrottky, 1907) and *Hylaeus psammophilus* (Schrottky, 1906).

KEY WORDS. Hymenoptera, Colletidae, Hylaeinae, *Hylaeus*, Neotropical

Os Hylaeinae são representados na região Neotropical por *Hylaeus*, um gênero de abelhas pequenas e graciosas, geralmente com ornamentação amarela na cabeça e mesosoma e a língua truncada ou fracamente bifida. VACHAL (1901, 1909, 1910) deu a conhecer numerosas espécies sulamericanas de *Hylaeus* publicadas no gênero *Prosopis* Fabricius, 1804, sendo que as de 1909 e 1910 não têm uma descrição formal, aparecem somente na chave para a identificação das espécies. MOURE (1960) examinou e redescreveu as espécies de Vachal, propondo chaves para a sua identificação. Para as espécies neotropicais de *Hylaeus* foram propostos os sub-gêneros: *Hylaeana* e *Hylaeopsis* por MICHENER (1954), *Cephylaeus* por MOURE (1972), *Gongyloprosopis* por SNELLING (1982) e *Orohylaeus* por MICHENER (2000b). TORO *et al.* (1989) constataram uma espécie do sub-gênero paleártico *Spatulariella* Popov, 1939, que foi introduzida no Chile; e, duas espécies neárticas do sub-gênero *Prosopis*, citadas por SNELLING (1966 e 1982), que também foram coletadas em Veracruz, México.

Na elaboração deste trabalho as citações bibliográficas mais frequentes foram listadas nas "Referências Bibliográficas" e quando repetidas em uma mesma espécie foram usadas abreviadamente, as novas procedências foram obtidas nos autores consultados e as abreviações latinas são as comumente utilizadas em taxonomia. Os subgêneros foram mencionados somente quando citados pelos autores, isto porque algumas espécies são conhecidas apenas pela descrição original e as reestudadas não tiveram este enfoque.

1) Contribuição número 1296 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

Os acrônimos dos museus citados no texto são relacionados a seguir: (AMNH) American Museum of Natural History, New York, Estados Unidos; (ANSP) Academy of Natural Sciences, Philadelphia, Estados Unidos; (BMNH) The Natural History Museum, London, Inglaterra; (CAS) California Academy of Sciences, San Francisco, Estados Unidos; (DZUP) Coleção Pe. J.S. Moure, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; (LACM) Los Angeles County Museum of Natural History, Los Angeles, California, Estados Unidos; (MCZ) Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, Estados Unidos; (MNHP) Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França; (MNHU) Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität zu Berlin, Alemanha; (MZSP) Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil (ex - Museu Paulista); (SEMK) Snow Entomological Museum, University of Kansas, Lawrence, Estados Unidos; (USNM) National Museum of Natural History, Washington, Estados Unidos. O material-tipo das espécies descritas por Schrottky, em parte, foi examinado, quanto ao restante, não foi constatado nas coleções examinadas por J.S. Moure.

CONTEÚDO

Introdução.....	31	<i>Hylaeus (Hylaeopsis)</i>	48
<i>Hylaeus</i>	32	<i>Hylaeus (Orohylaeus)</i>	52
<i>Hylaeus (Cephylaeus)</i>	45	<i>Hylaeus (Prosopis)</i>	52
<i>Hylaeus (Gongyloprosopis)</i>	45	<i>Hylaeus (Spatulariella)</i>	53
<i>Hylaeus (Hylaeana)</i>	46	Índice.....	54

Hylaeus Fabricius, 1793

Hylaeus Fabricius, 1793. **Ent. Syst. Emendata et Aucta** 2: 302. Espécie-tipo: *Prosopis annulata* Fabricius, 1804 [= *Apis annulata* Linnaeus, 1758], por designação de Latreille, 1810: 438.

Prosopis Fabricius 1804. **Systema Piezatorum**: 293. Espécie-tipo: *Mellinus bipunctatus* Fabricius, 1798 [= *Sphex signata* Panzer, 1798], designada por Morice & Durrant, 1915: 416.

Taxonomia. Michener, 2000a: 182-183 (comentou a prioridade de *Hylaeus* sobre *Prosopis*, que é válido como sub-gênero holártico). – Snelling in Michener, 2000a: 189-191 (propôs uma chave para os sugêneros de *Hylaeus* do Hemisfério Ocidental).

alampes Moure. BRASIL, *São Paulo*, São Paulo (localidade-tipo); *Mato Grosso*, Salobra.

Hylaeus alampes Moure, 1942. **Papéis Avulsos**, Departamento de Zoologia, São Paulo, **II** (21): 293. Holótipo fêmea e parátipo fêmea no DZUP.

amazonicus (Gribodo). PERU, *Loreto*, Pebas, Alto Amazonas (localidade-tipo), Baixo Marañon.

Prosopis amazonica Gribodo, 1894. **Bol. Soc. Ent. Ital.**: 294. Síntipos macho e fêmea na Coleção Gribodo, no Museu Civico di Storia Naturale, Gênova.

Hylaeus amazonicus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Moure, 1960: 14 (redescreveu a fêmea como holótipo e o macho como alótipo).

arsenicus (Vachal). BRASIL, Goiás (localidade-tipo).

Prosopis arsenica Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France 70**: 81. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus arsenicus; Cockerell, 1907. **Smiths. Misc. Coll. 48**: 268.

Taxonomia. Moure, 1960: 62 (redescreveu o holótipo e comparou com *H. fossisternis* (Vachal, 1909) [= *H. bertonii*]).

asper (Vachal). BOLÍVIA, Mapiiri (localidade-tipo).

Prosopis aspera Vachal, 1909. **Rev. d'Ent., Caen, 28**: 61. Holótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus asperus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus asper; Moure, 1960: 39.

Taxonomia. Moure, 1960: 39 (redescreveu o holótipo macho).

aspricollis (Vachal). PERU, Callanga (localidade-tipo). GUIANA.

Prosopis aspricollis Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France 70**: 80. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus aspricollis; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Vachal, 1901: 80 (estudou apenas uma fêmea e comentou sua semelhança com *Hylaeus scrobicaudae* [sic] (Vachal, 1901)). – Vachal, 1910: 66 (ocorrência na Guiana). – Moure, 1960: 63 (designou como lectótipo a fêmea de Callanga e examinou um exemplar da Guiana).

atripes (Vachal). PERU, Callanga (localidade-tipo).

Prosopis atripes Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France 70**: 82. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus atripes; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Moure, 1960: 80 (redescreveu o holótipo).

basirufus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiiri (localidade-tipo).

Prosopis basirufa Vachal, 1910. **Rev. d'Ent., Caen, 28**: 67. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus basirufus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Moure, 1960: 22 (redescreveu o holótipo).

bequaerti (Schrottky). PERU, Chanchamayo (localidade-tipo) 700-1000m.

Prosopis Bequaerti [sic] Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung 39** (IV): 134. Holótipo fêmea. Desconhecido o depositário.

Hylaeus bequaerti; Meade-Waldo, 1923: 31.

bertonii (Schrottky). PARAGUAI, Puerto Bertoni (localidade-tipo). BOLÍVIA, Mapiiri (localidade-tipo de *P. fossisternis*).

Prosopis bertonii Schrottky, 1907. **An. Ci. Paraguayos 7** (1): 78. Vários síntipos fêmeas. Desconhecido o depositário.

Prosopis fossisternis Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 60. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP. Moure, 1960: 38; **syn.**

Hylaeus bertonii [sic]; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus fossisternis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 38 (redescreveu o tipo de *P. fossisternis* e comentou o engano de Vachal ao citá-lo como macho).

binus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis bina Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 63. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus binus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Vachal, 1909: 63 (não indicou a procedência do exemplar). – Vachal, 1910: 66 (citou novamente a fêmea na chave para identificação). – Moure, 1960: 69 (redescreveu o holótipo e citou a localidade-tipo).

biscutellus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis biscutella Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 64. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus biscutellus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Moure, 1960: 51 (redescreveu o holótipo).

bolivianus (Schrottky). BOLÍVIA, *La Paz*, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis boliviana Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung 39** (IV): 136. Treze síntipos fêmeas, sem indicação do local onde foram depositados.

Hylaeus bolivianus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 136 (comparou com *Prosopis palmaris* Vachal, 1901 e *Prosopis aspicollis* Vachal, 1901).

bothros (Schrottky). BOLÍVIA, *La Paz*, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis bothros Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung 39** (IV): 137. Lectótipo fêmea no AMNH, aqui designado; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus bothros; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 137 (examinou 21 exemplares porém não indicou o local onde foi depositado o material-tipo, comparou com *Prosopis paradoxa* Schrottky, 1907).

brachyceratomerus (Moure). BRASIL, *São Paulo*, Lussanvira (localidade-tipo).

Prosopis brachyceratomera Moure, 1941. **Arq. Mus. Paulista I**: 41. Holótipo macho no DZUP.

Hylaeus brachyceratomera Moure, 1942. **Papéis Avulsos**, Departamento de Zoologia, São Paulo, **II** (21): 295.

brasiliensis (Schrottky). BRASIL, *São Paulo*, Piracicaba (localidade-tipo).

Prosopis brasiliensis Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung 39** (IV): 134. Síntipo macho depositado no MZSP, antigo Museu Paulista, coletado em XI. 1906.

Hylaeus brasiliensis; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 134 (ao descrever a espécie comparou com *Prosopis paraguayensis* Schrottky, 1906).

breviradius (Vachal). BOLÍVIA (localidade-tipo), Mapiiri.

Prosopis breviradia Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 80. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus breviradius; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Vachal, 1901: 81 (citou uma fêmea da Bolívia ao descrever a espécie). – Vachal, 1909: 63 (na chave para as espécies de *Prosopis* citou duas fêmeas de Mapiiri). – Moure, 1960: 78 (redescreveu a fêmea e referiu-se ao exemplar de Mapiiri como lectótipo e à fêmea com etiqueta de Bolívia, como parátipo).

caarendyensis (Schrottky). PARAGUAI, Alto Paraná, Puerto Caarendy (localidade-tipo).

Prosopis caarendyensis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 23. Dois síntipos machos. Desconhecido o depositário.

Hylaeus caarendyensis; Meade-Waldo, 1923: 31.

cockerelli (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis cockerelli Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 2. Síntipo macho coletado em 4.I.[19]05. Depositário desconhecido.

Hylaeus cockerelli; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 270 (citou como espécie nova, redescreveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 21 (em flores de “perejil” [*Petroselinum crispum* (Miller) A. W. Hill]).

coroicensis (Cockerell). BOLÍVIA, Yungas, Coroico (localidade-tipo).

Prosopis coroicensis Cockerell, 1918. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 2: 422. Holótipo macho coletado em V. 1899, depositado no USNM, com o nº 23.208; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus corvicensis [sic]; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Cockerell, 1918: 422 (comparou com *Prosopis petroselini* Schrottky, 1906).

cribellatus (Vachal). PERU, Callanga (localidade-tipo).

Prosopis cribellata Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 82. Holótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus cribellatus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Vachal, 1901: 82 (comentou que poderia ser o macho de *Prosopis arsenica*). – Moure, 1960: 41 (redescreveu o holótipo macho).

crustatus (Vachal). GUIANA (localidade-tipo).

Prosopis crustata Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 61. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus crustatus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Moure, 1960: 48 (redescreveu o holótipo).

culiciformis (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis culiciformis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 22. Síntipos machos, coletados em 10 e 19.I.1905. Depositário desconhecido.

Hylaeus culiciformis; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 271 (citou como espécie nova, redescreveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 22 (em flores de “perejil” [*Petroselinum crispum*]).

curtellus Moure. BOLÍVIA (Mapiri (localidade-tipo).

Hylaeus curtellus Moure, 1960. **Bol. Mus. Paraense E. Goeldi** 27: 19. Holótipo fêmea na Coleção Vachal, MNHP.

curtulus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo). PERU, Callanga.

Prosopis curtula Vachal, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 68. Lectótipo fêmea e um paralectótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus curtulus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Taxonomia. Vachal, 1910: 68 (ao descrever a espécie citou duas fêmeas e um macho). – Moure, 1960: 28 (designou o lectótipo e redescreveu a espécie).

cuscoanus (Strand) PERU, Cuzco (localidade-tipo).

Prosopis cuscoana Strand, 1911. **Arch. für Naturg.** 77 (1), Suppl. 2: 156. Holótipo fêmea no MNHP.

Hylaeus cuscoanus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus cuzcoanus [sic]; Moure, 1960: 72.

Taxonomia. Strand, 1911: 157 (parecido com *Gorytes*). – Moure, 1960: 72 (redescreveu o holótipo e comentou ser próximo de *H. binus* Vachal, 1909).

exiguus (Schrottky). BRASIL, São Paulo, Victoria (perto de Botucatu) (localidade-tipo), Piracicaba.

Prosopis exigua Schrottky, 1902. **Rev. Mus. Paulista** 5: 341. Síntipos machos coletados em 26.VII e 10.X, por A. Hempel. Depositados no MZSP.

Hylaeus exiguus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 138 (descreveu a fêmea, coletada em Piracicaba).

expansus (Vachal). PERU, Marcapata (localidade-tipo).

Prosopis expansa Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 62. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus expansus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 81 (redescreveu o holótipo e comentou ser parecido com *H. atripes* (Vachal, 1901)).

femorialis (Schrottky). BRASIL, São Paulo, Victoria (perto de Botucatu) (localidade-tipo). PARAGUAI, Villa Encarnación.

Prosopis femoralis Schrottky, 1902. **Rev. Mus. Paulista** 5: 339. Síntipos machos coletados em 26.VII.1900, depositados no MZSP.

Hylaeus femoralis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1902: 339 (descreveu fêmea e macho). – Schrottky, 1906: 14 (comentou ser semelhante a *P. rugosa* Smith, 1879, como também a probabilidade de ser o macho de *P. gracillima* Schrottky, 1902). – Schrottky, 1907: 264-265 (redescreveu o macho e comentou que ambos os espécimens descritos em 1902 eram machos).

Biologia. Schrottky, 1906: 13 (em flores de “perejil” [*Petroselinum crispum*]).

fissus (Vachal). BOLÍVIA (localidade-tipo), Mapiri.

Prosopis fissa Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 80. Lectótipo fêmea e paralectótipo macho aqui designados, na Coleção Vachal, MNHP; examinados por J.S. Moure.

Hylaeus fissus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Vachal, 1910: 70 (colocou na chave e referiu-se à localidade de Mapiri). – Moure, 1960: 8 (redescreveu a fêmea como holótipo e o macho como alótipo, não designou lectótipo).

flavohumeralis (Cockerell). PARAGUAI, San Bernardino (localidade-tipo).

Prosopis flavohumeralis Cockerell, 1918, **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 2: 423. Síntipo fêmea no USNM, n. 23.209; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus flavohumeralis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Cockerell, 1918: 423 (comparou com *Prosopis itapuensis* Schrottky, 1906 e *Prosopis lychnis* Vachal, 1910).

formosus Krombein. BAHAMAS, Bimini Island, Easter Cay (localidade-tipo).

Hylaeus formosus Krombein, 1953. **Amer. Mus. Novit.** 1633: 19. Síntipo fêmea no AMNH.

geminus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis gemina Vachal, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 67. Lectótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus geminus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Vachal, 1910: 67 (referiu-se a duas fêmeas). – Moure, 1960: 24 (ao redescrever a espécie designou uma das fêmeas como lectótipo de *P. gemina* e a outra descreveu como *Hylaeus villosellus*).

genualis (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis genualis Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 64. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus genualis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Vachal, 1909: 64 (não indicou nem a localidade nem o sexo do tipo). – Moure, 1960: 50 (localizou no MNHP o holótipo fêmea de Mapiri, redescreveu-o e comparou com *H. biscutellus* (Vachal, 1909)).

guaraniticus (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis guaranítica Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 10. Síntipo macho coletado em XII. 1904 na CAS.

Hylaeus guaraniticus [sic]; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 263 (citou como espécie nova e redescreveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 10 (visitando flores de “perejil” [*Petroselinum crispum*]).

hydrophilus (Schrottky). PARAGUAI, Alto Paraná, Puerto Caarendy (localidade-tipo).

Prosopis hydrophila Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 24. Oito machos síntipos, coletados em XI. [19]05; um síntipo macho na CAS, examinado por J.S. Moure e um síntipo fêmea no MLP.

Hylaeus hydrophilus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Durante & Díaz, 1998. **Rev. Mus. La Plata** (N. S.) Serie Técnica y Didáctica **33**: 9 (examinaram um síntipo fêmea no MLP, nº 2163, sem o tagma cefálico).

iheringi (Schrottky). PARAGUAI, Puerto Bertoni (localidade-tipo). BRASIL.

Prosopis iheringi Schrottky, 1910. **Rev. Mus. Paulista 8**: 71. Síntipos: fêmea coletada em 20.V.[19]09 e macho coletado em 13.I.[19]09. Depositário desconhecido.

Hylaeus iheringi; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg. 75**: 235. (ocorrência no Brasil).

iridipennis (Schrottky). PARAGUAI, Alto Paraná, Puerto Caarendy (localidade-tipo).

Prosopis iridipennis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 26. Holótipo macho coletado em 25.XI.1905.

Hylaeus iridipennis; Meade-Waldo, 1923: 32.

itapuensis (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis itapuensis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 19. Lectótipo fêmea, coletado em 29.XII.04, aqui designado e paralectótipo macho coletado em 16.XII.04, na CAS; examinados por J.S. Moure.

Hylaeus itapuensis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1906: 19 (comparou a fêmea com *P. variolosa* Smith, 1853). – Schrottky, 1907: 268 (citou como espécie nova, redescreveu fêmea e macho e comparou com *P. variolosa* e *P. palmaris* Vachal, 1901).

Biologia. Schrottky, 1906: 19 (em flores de “perejil” [*Petroselinum crispum*]).

joergenseni (Schrottky). PARAGUAI, *Alto Paraná*, Puerto Caarendy (localidade-tipo). BRASIL, *Mato Grosso*, Salobra.

Prosopis opaca Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 14; **nom. praeoc.** Lectótipo macho, coletado em 26.XI.1905, depositado na CAS, aqui designado.

Prosopis joergenseni Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Argentina: 235**; **nom. n.** para *Prosopis opaca* Schrottky **non** Foerster, 1871.

Hylaeus opacus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus joergenseni; Moure, 1942. **Papéis Avulsos**, Departamento de Zoologia, São Paulo, **II** (21): 292.

Taxonomia. Moure, 1942: 292 (redescreveu o macho).

limbifrons (Cresson). CUBA (localidade-tipo).

Prosopis limbifrons Cresson, 1869. **Proc. Boston Soc. Nat. Hist. 12: 273.**

Síntipo fêmea na Coleção Gundlach, Museu do Instituto de Segunda Enseñanza de La Habana, CUBA.

Hylaeus limbifrons; Meade-Waldo, 1923: 32.

lumbellus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis lumbella Vachal, 1910. **Rev. d'Ent., Caen, 28: 65.** Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus lumbellus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 45 (redescreveu o holótipo e comparou com *H. biscutellus* (Vachal, 1909)).

lychnis (Vachal). GUIANA (localidade-tipo).

Prosopis lychnis Vachal, 1910. **Rev. d'Ent., Caen, 28: 68.** Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus lychnis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 27 (redescreveu o holótipo).

mapirensis (Schrottky). BOLÍVIA, *La Paz*, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis mapirensis Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung 39** (IV): 133.

Cinco síntipos fêmeas. Depositário desconhecido.

Hylaeus mapiriensis [**sic**]; Meade-Waldo, 1923: 32.

nasutus (Vachal). GUIANA (localidade-tipo).

Prosopis nasuta Vachal, 1910. **Rev. d'Ent., Caen, 28: 67.** Lectótipo fêmea e lectoparátipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus nasutus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 32 (designou e redescreveu o lectótipo).

nigripennis (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis nigripennis Vachal, 1909. **Rev. d'Ent., Caen, 28: 59.** Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus nigripennis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 74 (redescreveu o holótipo).

palmaris (Vachal). Bolívia (localidade-tipo).

Prosopis palmaris Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** **70**: 81. Holótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus palmaris; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 30 (redescreveu o holótipo).

pannosus (Vachal). BRASIL, Goiás (localidade-tipo), Rio Urubu.

Prosopis pannosa Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 62. Lectótipo e paralectótipo machos na Coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus pannosus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Moure, 1960: 56 (designou e redescreveu o lectótipo, citou ocorrência no Rio Urubu e comparou com *H. crustatus* (Vachal, 1909)).

paradoxus (Schrottky). PARAGUAI, Puerto Bertoni (localidade-tipo).

Prosopis paradoxa Schrottky, 1907. **An. Ci. Paraguayos** **7** (1): 77. Holótipo fêmea. Depositário desconhecido.

Hylaeus paradoxus; Meade-Waldo, 1923: 32.

paraguayensis (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo). ARGENTINA, Catamarca.

Prosopis paraguayensis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** **6** (1): 20. Lectótipo macho coletado em 15.II.[19]05 aqui designado, depositado na CAS; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus paraguayensis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1906: 20-21 (descreveu fêmea e macho, comentou ter depositado uma fêmea no **MLP** e, que esta espécie pertencia ao grupo *P. amazonica* Gribodo, 1894). – Schrottky, 1907: 269 (citou como espécie nova, redescreveu fêmea e macho). – Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg.** **75**: 235 (ocorrência na ARGENTINA).

paulistanus (Schrottky). BRASIL, São Paulo (localidade-tipo); Mato Grosso, Salobra. PARAGUAI, Alto Paraná, Puerto Caarendy.

Prosopis paulistana Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** **6** (1): 12. Síntipos: macho coletado em 10.X.1901 (São Paulo) e três machos em 26.XI.1905 (Puerto Caarendy). Depositário desconhecido.

Hylaeus paulistanus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 264 (citou como espécie nova e redescreveu o macho coletado em São Paulo). – Moure, 1942. **Papéis Avulsos**, Departamento de Zoologia, São Paulo, **2** (21): 293 (ocorrência em Salobra).

peruvianus (Schrottky). PERU, Chanchamayo (localidade-tipo).

Proposis peruviana Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung** **39** (IV): 135. Holótipo macho. Desconhecido o depositário.

Hylaeus peruvianus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 135 (citou *Prosopis cribellata* Vachal, 1901, na descrição).

- petroselini** (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo). **comb. n.**
Prosopis petroselini Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 8. Holótipo macho, coletado em XII. 1904. Depositário desconhecido.
 Taxonomia. Schrottky, 1907: 261 (citou como espécie nova e redescreveu o macho).
 Biologia. Schrottky, 1906: 8 (em flores de *Petroselinum sativum* Hoffm. [= *Petroselinum crispum* (Miller) A.W. Hill]).
- polybioides** (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo). **comb. n.**
Prosopis polybioides Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 9. Síntipo fêmea coletado em 30.XII.1904. Depositário desconhecido.
 Taxonomia. Schrottky, 1906: 9 (comentou a semelhança com *Polybia scutellaris* (White, 1841)). – Schrottky, 1907: 262 (citou como espécie nova e redescreveu a fêmea).
 Biologia. Schrottky, 1906: 9 (em flores de “perejil” [= *Petroselinum crispum*]).
- polybiaeformis** (Schrottky). PARAGUAI, Puerto Bertoni (localidade-tipo). **comb. n.**
Prosopis polybiaeformis Schrottky, 1907. **An. Ci. Paraguayos 7** (1): 77. Holótipo fêmea na CAS, coletado em 22.XII.04; examinado por J.S. Moure.
- psammophilus** (Schrottky). PARAGUAI, Puerto Caarendy (localidade-tipo). **comb. n.**
Prosopis arenaria Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos 6** (1): 27; **nom. praeoc.** Dois síntipos machos coletados em 26.XI.1905. Desconhecido o depositário.
Prosopis psammophila Schrottky, 1913; **nom. n.** para *Prosopis arenaria* Schrottky **non** Morawitz, 1876.
- puerulus** (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).
Prosopis puerula Vachal, 1910. **Rev. d’Ent.**, Caen, **28**: 70. Holótipo macho na coleção Vachal, MNHP.
Hylaeus puerulus; Meade-Waldo, 1923: 32.
Hylaeus merulus [sic]; Meade-Waldo, 1923: 32.
 Taxonomia. Moure, 1960: 10 (redescreveu o holótipo).
- recisus** (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).
Prosopis recisa Vachal, 1910. **Rev. d’Ent.**, Caen, **28**: 69. Lectótipo fêmea e paralectótipo macho aqui designados, na coleção Vachal, MNHP; examinados por J.S. Moure.
Hylaeus recisus; Meade-Waldo, 1923: 32.
 Taxonomia. Moure, 1960: 12 (redescreveu a fêmea como holótipo e o macho como alótipo, não designou lectótipo).
- rivalis** (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo). BRASIL, Paraná, Curitiba, São José dos Pinhais.

Prosopis rivalis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 15. Síntipo fêmea coletado em 25.I.1905. Depositário desconhecido.

Hylaeus rivalis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 267 (citou como espécie nova e redescreveu a fêmea). – Sakagami & Laroca, 1971. **Kontiu** 39 (3): 219 (ocorrência em São José dos Pinhais e Curitiba).

Biologia. Schrottky, 1906: 16 (em flores de “perejil” [= *Petroselinum crispum*]). – Sakagami, Laroca & Moure, 1967. **Jour. Fac. Sci. Hokkaido Univ. VI Zool.** 16 (2): 282 (em flores de *Jussiea sericea* Camb. [= *Ludwigia sericea* (Camb.) Hara]).

rufulus (Friese). ARGENTINA, *Tucumán* (localidade-tipo).

Prosopis rufula Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 5. Síntipo fêmea provavelmente no MNHU.

Hylaeus rufulus; Meade-Waldo, 1923: 32.

rugosus (Smith) BRASIL, *Amazonas*, São Paulo de Olivença. (localidade-tipo).

Prosopis rugosa Smith, 1879. **Descr. N. Sp. Br. Mus.** p. 22. Holótipo macho no BMNH.

Hylaeus rugosus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Moure, 1960: 55 (redescreveu o holótipo).

saltensis (Friese). ARGENTINA, *Salta* (localidade-tipo).

Prosopis saltensis Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 5. Um síntipo fêmea no AMNH, coletado por Steinbach em III. [19]05; demais síntipos fêmeas provavelmente no MNHU.

Prosopis saltensis var. *ruffrons* Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 5. Três síntipos fêmeas provavelmente no MNHU.

Hylaeus saltensis; Meade-Waldo, 1923: 33.

scrobicauda (Vachal). BOLÍVIA (localidade-tipo).

Prosopis scrobicauda Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 79. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus scrobicauda; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Moure, 1960: 47 (redescreveu o holótipo).

scrupeus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis scrupea Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 63. Lectótipo macho e dois paralectótipos fêmeas na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus scrupeus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Moure, 1960: 58 (designou o lectótipo e redescreveu os tipos).

sculptilis (Schrottky). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis sculptilis Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung** 39 (IV): 136. Lectótipo fêmea, aqui designado, depositado no AMNH; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus sculptilis; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 136 (não indicou o número de exemplares nem onde foram depositados, comparou com *Prosopis gracillima* Schrottky, 1902).

seabrai **nom. n.** PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis longicornis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 28; **nom. praeoc.** Holótipo macho coletado em 27.XII.1904. Depositário desconhecido.

Hylaeus longicornis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus seabrai **nom. n.** para *Prosopis longicornis* Schrottky, 1906 **non** *Prosopis longicornis* Schenk, 1853.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 272 (publicou como espécie nova e redescreeveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 28 (em flores de “peregil” [*Petroselinum crispum*]).

stenops (Schrottky). BRASIL, São Paulo, Piracicaba (localidade-tipo).

Prosopis stenops Schrottky, 1910. **Wien Ent. Zeitung** 39 (IV): 136. Holótipo macho, coletado em XI. 1906, depositado no MZSP, antigo Museu Paulista.

Hylaeus stenops; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Schrottky, 1910: 136 (comparou com *Prosopis peruviana* Schrottky, 1910).

stilbaspis (Vachal). BOLÍVIA (Localidade-tipo).

Prosopis stilbaspis Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 80. Holótipo fêmea na coleção Vachal.

Hylaeus stilbaspis; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Moure, 1960: 60 (redescreveu o holótipo).

transversus (Vachal). BRASIL, Goiás (localidade-tipo).

Prosopis transversa Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 63. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus transversus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Vachal, 1910: 66 (citou novamente a fêmea na chave para a identificação). – Moure, 1960: 71 (redescreveu o holótipo).

triangulum Fabricius. “BRASILIA” [BRASIL] (localidade-tipo).

Hylaeus triangulum Fabricius, 1793. **Ent. System.** 2: 306. Holótipo macho no Universitets Zoologiske Museum, Copenhagem.

Taxonomia. Moure, 1960. **Bol. Mus. Paraense E. Goeldi** 27: 75 (redescreveu o holótipo, comentou algumas semelhanças com *Sphecodes* Latreille, 1804 e *Bothranthidium* Moure, 1947). – Moure, 1960. **Studia Ent.** 3 (1/4): 100 (redescreveu o holótipo).

trisulcus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis trisulca Vachal, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 66. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus trisulcus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Moure, 1960: 20 (redescreveu o holótipo).

ubertus (Vachal). BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Prosopis uberta Vachal, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 65. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus ubertus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Vachal, 1910: 65 (citou um macho de Mapiri). – Moure, 1960: 36 (comentou que o holótipo era uma fêmea, e não macho, e o redescreveu).

vachali Meade-Waldo. BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo). PERU, Pachitea.

Prosopis scabra Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 62 [macho], 64 [fêmea]; **nom. praeoc.** Lectótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus vachali Meade-Waldo, 1923: 33; **nom. n.** para *P. scabra* Vachal **non** Fabricius, 1798).

Taxonomia. Vachal, 1909: 62 e 64 (citou um macho de Mapiri (62) e uma fêmea também de Mapiri (64)). – Moure, 1960: 42 (designou como lectótipo um macho de Pachitea, Peru, comentando que Vachal registrou o macho como sendo de Mapiri, Bolívia; e descreveu a fêmea de *P. scabra* como *Hylaeus vachalianus*).

vachalianus Moure. BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Hylaeus vachalianus Moure, 1960. **Bol. Mus. Paraense E. Goeldi** **27**: 44. Holótipo fêmea no MNHP.

variolosus (Smith). BRASIL, Pará, Santarém (localidade-tipo).

Prosopis variolosa Smith, 1853. **Cat. Hym. Br. Mus.** **1** p. 24. Holótipo macho no BMNH.

Hylaeus variolosus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Smith, 1853: 24 (descreveu como fêmea). – Moure, 1960: 77 (redescreveu o holótipo macho que Smith havia identificado como fêmea).

villosellus Moure. BOLÍVIA, Mapiri (localidade-tipo).

Hylaeus villosellus Moure, 1960. **Bol. Mus. Paraense E. Goeldi** **27**: 25. Holótipo fêmea no MNHP.

xanthocephalus (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis xanthocephala Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** **6** (1): 25. Síntipos machos coletados em 29.XII.1904. Depositário desconhecido.

Hylaeus xanthocephalus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 272 (citou como espécie nova e redescreveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 26 (flores de “peregil” [*Petroselinum crispum*]).

yaguarae (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo).

Prosopis tristis Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 24; **nom. praeoc.** Síntipos machos coletados em 22.XII.1904. Depositário desconhecido.

Prosopis yaguarae Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg.** 75: 235; **nom. n.** para *Prosopis tristis* **non** Frey-Gessner, 1900.

Hylaeus tristissimus Meade-Waldo, 1923: 33; **nom. n.** para *Prosopis tristis* Schrottky **non** Frey-Gessner, 1900.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 271 (citou *P. tristis* como espécie nova, redescreveu o macho).

Biologia. Schrottky, 1906: 24 (flores de “peregil” [*Petroselinum crispum*]).

Hylaeus (Cephylaeus) Moure, 1972

Hylaeus (Cephylaeus) Moure, 1972. **Rev. Brasil. Biol.** 32 (2): 280. Espécie-tipo: *Hylaeus (Cephylaeus) larocai* Moure, 1972. Designação original.

larocai Moure. BRASIL, Paraná, Curitiba (localidade-tipo).

Hylaeus (Cephylaeus) larocai Moure, 1972. **Rev. Brasil. Biol.** 32 (2): 281. Holótipo macho e alótipo fêmea no DZUP.

Hylaeus (Gongyloprosopis) Snelling, 1982

Hylaeus (Gongyloprosopis) Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 16. Espécie-tipo: *Prosopis cruenta* Vachal, 1910. Designação original.

cruentus (Vachal). GUIANA (localidade-tipo). GUIANA FRANCESA, Ile Royal, Iles du Salut.

Prosopis cruenta Vachal, 1910. **Rev. d’Ent.**, Caen, 28: 69. Holótipo fêmea na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus cruentus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus (Gongyloprosopis) cruentus; Snelling, 1982: 18.

Taxonomia. Moure, 1960: 7 (redescreveu o holótipo fêmea). – Snelling, 1982: 18-21 (redescreveu a fêmea, comparou com *H. orbicus* (Vachal, 1910) e *H. preposterus* Snelling, 1982).

orbicus (Vachal). BRITISH GUIANA [GUIANA] (localidade-tipo). GUIANA FRANCESA, Ile Royal, Iles du Salut.

Prosopis orbica Vachal, 1910. **Rev. d’Ent.**, Caen, 28: 69. Holótipo macho na coleção Vachal, MNHP.

Hylaeus orbicus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Gongyloprosopis) orbicus; Snelling, 1982: 21.

Taxonomia. Vachal, 1910: 69 (não indicou a localidade-tipo). – Moure, 1960: 6 (anotou “British Guiana” como localidade do tipo, redescreveu o holótipo e comparou com *H. cruentus* (Vachal, 1910)).

preposterus Snelling. BOLÍVIA, Beni, 20 km W Laranjeiras (localidade-tipo); Beni, Rio Itenez, Pampa do Meio e Foz do Rio Baures.

Hylaeus (Gongyloprosopis) preposterus Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** **81** (1): 21. Holótipo macho e alótipo no AMNH, parátipo fêmea no LACM.

Taxonomia. Snelling, 1982: 23 (comparou com *H. cruentus* e *H. orbicus* e elaborou uma chave para identificar as três espécies).

Hylaeus (Hylaeana) Michener, 1954

Hylaeus (Hylaeana) Michener, 1954. Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. **104**: 28. Espécie-tipo: *Hylaeus panamensis* Michener, 1954. Designação original.

costaricensis (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis costaricensis Friese, 1916. **Stett. ent. Ztg.** **77**: 301. Três síntipos machos provavelmente no MNHU.

Hylaeus costaricensis; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus (Hylaeana) costaricensis; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Friese, 1916: 301 (comparou com *P. rufoclypeata* Friese descrita no mesmo trabalho).

dictyotus Snelling. GUIANA FRANCESA, Ile Royal, Iles du Salut (localidade-tipo); 14 km SE Sinnamary, Kourou, Montagne de Pere. TRINIDAD, Cumuto.

Hylaeus (Hylaeana) dictyotus Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** **81** (1): 13. Holótipo macho, alótipo, 19 machos e 13 fêmeas parátipos. Holótipo, alótipo e maioria dos parátipos no SEMK, cinco machos e quatro fêmeas parátipos no LACM.

Taxonomia. Snelling, 1982: 16 (comparou com *H. cruentus* (Vachal, 1910), *H. rawi* Snelling, 1982, e *H. extrinsecus* Snelling, 1982).

extrinsecus Snelling. JAMAICA, Balaclava (localidade-tipo).

Hylaeus (Hylaeana) extrinsecus Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** **81** (1): 11. Holótipo fêmea no MCZ.

Taxonomia. Snelling, 1982: 13 (comentou que poderia ser a fêmea de *H. phaeoscapus* Snelling, 1982).

knabi (Cockerell) GUATEMALA, Champerico (localidade-tipo). MÉXICO.

Prosopis knabi Cockerell, 1918. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) **2**: 425. Síntipo macho no USNM, coletado em 4. VIII. [19]05; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus knabi; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeana) knabi; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Snelling, 1982: 4 (ocorrência no México).

panamensis Michener. PANAMÁ, Coclé, El Vallé de Antón (localidade-tipo). AMÉRICA CENTRAL.

Hylaeus (Hylaeana) panamensis Michener, 1954. **Bull. Amer. Mus. Nat.**

Hist., 104: 28. Holótipo macho no AMNH e quatro parátipos machos no SEMK.

Taxonomia. Snelling, 1975. **Contrib. Sci. Natur. Hist. Mus. Los Angeles** 267: 8 (ocorrência até o sul do Texas, Arizona e Califórnia). – Snelling, 1982: 4 (esclareceu que esta espécie foi citada por erro como *Hylaeus (Hylaeana) aztecus* em sua publicação de 1968: 4).

Biologia. Krombein *et al.*, 1979. **Catalog of Hymenoptera in America North of Mexico II**: 1766 (visitando flores de *Dicraurus* Hook. f., *Hyptis emoryi* Torreyi, *Verbesina encelioides* Benth et Hook.).

phaeoscapus Snelling. JAMAICA, Irish Town, St. Andrew (localidade-tipo).

Hylaeus (Hylaeana) phaeoscapus Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 9. Holótipo macho no LACM.

Hylaeus (Hylaeana) phaeoscapus [sic]; Raw, 1984. **Revta. Bras. Ent.** 28 (4): 492.

quadratifera (Cockerell). GUATEMALA Gualán (localidade-tipo).

Prosopis quadratifera Cockerell, 1912. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 9: 566. Síntipo macho. Depositário desconhecido.

Hylaeus (Hylaeana) quadratiferus; Snelling, 1982: 4.

Biologia. Cockerell, 1912. **Can. Ent.** 44: 281 (em flores de *Iresine paniculata* (L.) [= *Iresine diffusa* H. & B. ex Willd.]).

rawi Snelling. JAMAICA, Port Royal, St. Andrew (localidade-tipo).

Hylaeus (Hylaeana) rawi Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 5. Holótipo, alótipo e um parátipo no LACM, um parátipo na Coleção A. W. Raw.

royesi Raw. JAMAICA, St. Catherine, 3 km ao norte de Hellshire Point (localidade-tipo).

Hylaeus royesi Raw, 1984. **Revta bras. Ent.** 28 (4): 491. Holótipo na coleção do autor. Parátipos no DZUP, BMNH, USNM, LACM, e University Museum, Oxford University, Oxford.

Taxonomia. Raw, 1984: 492 (comparou com as espécies jamaicanas de *Hylaeus*: *H. extrinsecus* Snelling, 1982, *H. phaeoscapus* Snelling, 1982; *H. rawi* Snelling, 1982 e *H. royesi* Snelling, 1984).

Biologia. Raw, 1984: 492 (visitando flores de *Mikania micracantha* Kunth. (Compositae) [= Asteraceae]).

rufoclypeatus (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo). HONDURAS, Zamorano.

Prosopis rufoclypeata Friese, 1916. **Stett. ent. Ztg.** 77: 301. Um macho e duas fêmeas síntipos provavelmente no MNHU.

Hylaeus rufoclypeatus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeana) rufoclypeatus; Snelling, 1982: 5.

Taxonomia. Cockerell, 1949: 433 (ocorrência em Zamorano).

trivittatus (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis trivittata Friese, 1916. **Stett. ent. Ztg.** **77**: 301. Lectótipo fêmea, coletado em 1913, aqui designado, depositado no AMNH; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus trivittatus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus (Hylaeana) trivittatus; Snelling, 1982: 5.

Taxonomia. Friese, 1916: 301 (não indicou número de exemplares nem depositário, comparou com *P. rufoclypeata* (Friese, 1916)).

Hylaeus (Hylaeopsis) Michener, 1954

Hylaeus (Hylaeopsis) Michener, 1954. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **104**: 27. Espécie-tipo: *Prosopis mexicana* Cresson, 1869. Designação original.

callosulus Meade-Waldo. COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis callosa Friese, 1921. **Stett. ent. Ztg.** **82**: 82; **nom. praec.** Síntipo fêmea provavelmente no MNHU.

Hylaeus callosulus Meade-Waldo, 1923: 31; **nom. n.** para *Prosopis callosa* Friese **non** Cockerell, 1910.

Prosopis monacha Warncke, 1970. **Rech. Agron. Gembloux Bull.** (n.s.) **5**: 747; **nom. n.** para *P. callosa* Friese **non** Cockerell, 1910. – Snelling, 1982: 3; **syn.**

Hylaeus (Hylaeopsis) callosulus; Snelling, 1982: 3.

Taxonomia. Friese, 1921: 82 (comparou com *P. ruficollis* Friese, 1921).

cecidonastes Moure. BRASIL, Paraná, Piraquara (localidade-tipo).

Hylaeus (Hylaeopsis) cecidonastes Moure, 1972. **Rev. Brasil. Biol.** **32** (2): 275. Holótipo macho, alótipo fêmea e vários parátipos machos e fêmeas no DZUP.

Taxonomia. Moure, 1972: 278 (próxima de *H. vachali* Meade-Waldo, 1923). Biologia. Moure, 1972: 275 (comentou que os exemplares de *H. cecidonastes* estudados nasceram em laboratório, de galhas vazias feitas pelo microlepidóptero *Eucecidoses minutanus* Brèthes, 1916 (Cecidoseidae)). – Laro-ca, 1972. **Rev. Brasil. Biol.** **32** (2): 285-290 (descreveu ninhos de *Hylaeus cecidonastes* encontrados em galhas globosas de *Schinus englerii* F. A. Barkley (Anacardiaceae); em geral constituídos por uma célula, feita com material semelhante a celofane e lembrando um gomo de laranja no formato; relatou o conteúdo dos ninhos estudados).

dubiosus (Cresson). MÉXICO (localidade-tipo); [Veracruz] Orizaba.

Prosopis dubiosa Cresson, 1869. **Proc. Boston Soc. Nat. Hist.** **12**: 272. Síntipo macho na ANSP.

Hylaeus dubiosus; Meade-Waldo, 1923: 31.

Hylaeus (Hylaeopsis) dubiosus; Snelling, 1982: 3.

Taxonomia. Cockerell, 1899. **Cat. Abejas de Mexico**: 4 (Orizaba).

gracillimus (Schrottky). BRASIL, *São Paulo*, Victoria (perto de Botucatu) (localidade-tipo). PARAGUAI, Villa Encarnación, Caarendy. PANAMÁ, *Coclé*, El Valle de Antón.

Prosopis gracillinea Schrottky, 1902. **Rev. Mus. Paulista** 5: 340; **laps.** Dois síntipos fêmeas no MZSP, coletados em 26.VII.1900.

Prosopis gracillima; Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 16.

Prosopis gracillima var. *paranensis* Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** 6 (1): 17. Síntipo fêmea. Depositário desconhecido.

Hylaeus gracillimus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeopsis) gracillimus; Michener, 1954. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 104: 27. *Hylaeus (Hylaeopsis) gracillima*; Snelling, 1982:4.

Taxonomia. Schrottky, 1906: 16-18 (ocorrência no Paraguai; descreveu *Prosopis gracillima* var. *paranensis*, sem indicar a localidade-tipo e afirmou que somente após o conhecimento dos machos seria possível considerar como variedade ou como espécie válida). – Schrottky, 1907: 265 (citou *P. gracillima*, considerou *P. gracillinea* como **laps.**); 266 (redescreveu *P. gracillima* var. *paranensis* de Villa Encarnación como espécie nova). – Meade-Waldo, 1923: 32 (*P. gracillinea* como **laps. cal.**). – Michener, 1954: 28 (ocorrência no Panamá).

grossus (Cresson). MÉXICO (localidade-tipo); [Veracruz] Orizaba.

Prosopis grossa Cresson, 1869. **Proc. Boston Soc. Nat. Hist.** 12: 273. Síntipo macho na ANSP.

Prosopis maculata Friese, 1921. **Stett. ent. Ztg.**: 81. Dois síntipos machos, coletados 1.VII.1920; provavelmente depositados no MNHU. – Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 4; **syn.**

Hylaeus maculatus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus grossus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeopsis) grossus; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Cockerell, 1899. **Cat. Abejas de Mexico**: 4 (Orizaba). – Friese, 1921: 81 (comparou *P. maculata* com *P. maculipennis* Smith, 1879).

gualanicus (Cockerell). GUATEMALA, Gualán (localidade-tipo). COSTA RICA, San José (localidade-tipo de *P. ruficollis*). HONDURAS, Zamorano (localidade-tipo de *P. albifrontella*).

Prosopis gualanica Cockerell, 1912. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 9: 565. Síntipo macho, coletado em 18.II.1912 por W. P. Cockerell. Depositário desconhecido. – Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 4; **syn.**: *P. ruficollis* e *P. albifrontella*.

Prosopis ruficollis Friese, 1921. **Stett. ent. Ztg.**: 82. Seis síntipos fêmeas provavelmente depositados no MNHU. – Snelling, 1982. **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 4; **syn.**

Prosopis albifrontella Cockerell, 1949. **Proc. U.S. Nat. Mus.** 98: 432. Holótipo macho depositado no USNM, com o nº 58.433; examinado por J.S. Moure. – Snelling, 1982: 4; **syn.**

Hylaeus gualanicus; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus ruficollis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeopsis) gualanicus; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Cockerell, 1912: 566 (comparou com *P. maculipennis* Smith, 1879, *P. mexicana* Cresson, 1869 e *P. paulistana* Schrottky, 1906). - Cockerell, 1949: 433 (comparou com *P. albifrontella*).

maculipennis (Smith). MÉXICO, Oajaca (localidade-tipo).

Prosopis maculipennis Smith, 1879. **Descr. N. Sp. Hym.** p. 23. Holótipo macho no BMNH com o número 17. A. 130; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus maculipennis; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeopsis) maculipennis; Snelling, 1982: 4.

maculosus (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis trivittata var. *maculosa* Friese, 1921. **Stett. ent. Ztg.**: 81. Síntipo fêmea provavelmente no MNHU.

Hylaeus trivittatus var. *maculosus*; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus (Hylaeopsis) maculosus; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Friese, 1921: 81 (comparou com *P. trivittata* Friese, 1916).

mexicanus (Cresson). MÉXICO, [Veracruz] Orizaba (localidade-tipo), [Tamaulipas] Tampico, [Tabasco] Frontera.

Prosopis mexicana Cresson, 1869. **Proc. Boston Soc. Nat. Hist.** 12: 272. Síntipo fêmea na ANSP.

Hylaeus mexicana; Meade-Waldo, 1923: 32.

Hylaeus (Hylaeopsis) mexicana; Michener, 1954. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 104: 27.

Taxonomia. Cockerell, 1899. **Cat. Abejas de Mexico**: 4 (Orizaba). - Cresson, 1916. **Mem. Amer. Ent. Soc.** 1: 108 (citou macho e fêmea e escolheu a fêmea como tipo). - Cockerell, 1918. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 2: 425 (ocorrência em Tampico e Frontera).

opaciventris (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis opaciventris Friese, 1925, **Stett. ent. Ztg.** 86: 2. Lectótipo macho, aqui designado, depositado no AMNH; examinado por J.S. Moure.

Demais síntipos provavelmente no MNHU.

Hylaeus (Hylaeopsis) opaciventris; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Friese, 1925: 2 (descreveu fêmea e macho, comparou com *P. maculata* Friese [= *Hylaeus grossus* (Cresson, 1869)]).

subgriseus (Cockerell) MÉXICO, San Rafael, Jicoltepec (localidade-tipo), Yucatán, Chichen Itza; Veracruz.

Prosopis subgrisea Cockerell, 1918. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 2: 424. Síntipo fêmea no USNM.

Hylaeus subgriseus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus (Hylaeopsis) subgriseus; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Cockerell, 1918: 424 (comentou semelhança com *P. mexicana* Cresson, 1869 e *P. maculipennis* Smith, 1879). – Cockerell, 1932. **Bull. Brooklyn Ent. Soc.** **27**: 10 (ocorrência).

Biologia. Cockerell, 1932. **Bull. Brooklyn Ent. Soc.** **27**: 10 (em flores de *Elvetia tinifolia* L.).

tricolor (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo); San Bernardino. BRASIL, *São Paulo*, Ribeirão Preto.

Prosopis tricolor Schrottky, 1906. **An. Ci. Paraguayos** **6** (1): 18. Lectótipo macho, coletado em 7.II.05, aqui designado, depositado na CAS; examinado por J.S. Moure.

Hylaeus tricolor; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus (Hylaeopsis) tricolor; Sakagami & Zucchi, 1978. **Jour. Kansas Ent. Soc.** **51** (4): 597.

Taxonomia. Schrottky, 1907: 268 (citou como espécie nova e redescreveu o macho). – Cockerell, 1918. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) **2**: 422 (ocorrência). – Sakagami & Zucchi, 1978: 597 (ocorrência).

Biologia. Schrottky, 1906: 18 (em flores de “perejil” [*Petroselinum crispum*]). – Sakagami & Zucchi, 1978: 597-614 (descreveram ninhos encontrados em nidificações abandonadas de *Trypoxylon fabricator* Smith, 1873 e *Mischocyttarus cassununga* (R. von Ihering, 1903), com várias fêmeas, sugerindo uma vida agregada).

titanius (Friese). COSTA RICA, San José (localidade-tipo).

Prosopis titania Friese, 1925. **Stett. ent. Ztg.** **86**: 2. Três síntipos fêmeas provavelmente no MNHU.

Hylaeus (Hylaeopsis) titanius; Snelling, 1982: 4.

Biologia. Friese, 1925: 2-3 (teceu comentários sobre dois ninhos coletados por H. Schmidt, um com 5 e outro com 13 células, em bambus com 7 a 8 mm de diâmetro).

vigilans (Smith) AMÉRICA CENTRAL, Val del Fuego (localidade-tipo). MÉXICO, *Oaxaca* (localidade-tipo de *P. trepanda*).

Prosopis vigilans Smith, 1879. **Descr. N. Sp. Hym.** p. 22. Holótipo fêmea no BMNH, nº 17.A.129; examinado por J.S. Moure.

Prosopis trepanda Smith, 1879. **Descr. N. Sp. Hym.** p. 23. Holótipo fêmea no BMNH, nº 17.A.133; examinado por J.S. Moure. – Cockerell, 1904.

Can. Ent. **36**: 304; **syn.**

Hylaeus vigilans; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus trepandus; Meade-Waldo, 1923: 33.

Hylaeus (Hylaeopsis) vigilans; Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Moure, 1960: 65 (redescreveu o holótipo fêmea de *P. vigilans* e conservou *P. trepanda* na sinonímia).

zamoranicus (Cockerell). HONDURAS, Zamorano (localidade-tipo).

Prosopis zamoranica Cockerell, 1949. **Proc. U.S. Nat. Mus.** **98**: 433. Holótipo macho depositado no USNM, nº 58434.

Hylaeus (Hylaeopsis) zamoranicus: Snelling, 1982: 4.

Taxonomia. Cockerell, 1949: 433 (comparou com *P. gualanica* Cockerell, 1912, e *P. maculata* Friese, 1921 [= *Hylaeus grossus* (Cresson, 1869)]).

Hylaeus (Orohylaeus) Michener, 2000

Hylaeus (Orohylaeus) Michener, 2000. Jour. Kansas Ent. Soc. 73 (1): 2. Espécie-tipo: *Hylaeus benoisti* Michener, 2000. Designação original.

benoisti Michener, 2000. EQUADOR, [*Pichincha*] Otavalo (localidade-tipo), Quito, 2850m.

Hylaeus (Orohylaeus) benoisti Michener, 2000. **Jour. Kansas Ent. Soc. 73** (1): 4. Holótipo macho, três parátipos machos e um parátipo fêmea no MNHP; um parátipo macho no SEMK.

Hylaeus (Prosopis) Fabricius, 1804

Prosopis Fabricius, 1804: 293. Espécie-tipo: *Mellinus bipunctatus* Fabricius, 1798 [= *Sphex signata* Panzer, 1798], designada por Morice & Durrant, 1915.

Prosopis [sic] Ashmead, 1894. **Psyche** 7: 293.

Taxonomia. Michener, 2000a: 203 (sub-gênero holártico com distribuição geográfica até o México: Veracruz, Durango e Baixa Califórnia). – Duas espécies neárticas deste sub-gênero, que ocorrem também em parte da região Neotropical, são incluídas e somente as localidades desta região são relacionadas.

aztecus (Cresson). MÉXICO, [*Veracruz*] Orizaba (localidade-tipo); Veracruz, Rio Nautla.

Prosopis azteca Cresson, 1869. **Proc. Boston Soc. Nat. Hist. 12**: 272. Síntipo fêmea na ANSP.

Hylaeus (Hylaeana) aztecus; Snelling, 1966. **Bull. So. California Acad. Sci. 65** (3): 172.

Hylaeus (Prosopis) aztecus; Snelling, 1982: 3.

Taxonomia. Snelling, 1975. **Contrib. Sci. Nat. Hist. Mus. Los Angeles 267**: 8 (examinou o tipo de *Prosopis azteca* e concluiu que não pertencia ao sub-gênero *Hylaeana*).

transvittatus (Cockerell) MÉXICO [Meadow Valley] (localidade-tipo); Veracruz, Alvarado.

Prosopis transvittata Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist. (8) 20**: 437. Quatro fêmeas e três machos síntipos. Depositário desconhecido.

Hylaeus (Prosopis) transvittatus; Snelling, 1966. **Los Angeles County Mus. Contrib. Sci. 98**: 16.

Taxonomia. Snelling, 1966: 16 (ocorrência).

Hylaeus (Spatulariella) Popov, 1939

Prosopis (Spatulariella) Popov, 1939. **Comtes Rendus (Doklady) de l'Acad. Sci. URSS** (n. s.) **25**: 169.
Espécie-tipo: *Hylaeus hyalinatus* Smith, 1842. Designação original.

punctatus (Brullé). CHILE, Santiago (espécie introduzida).

Prosopis punctata Brullé, 1832. **Expéd. sc. Morée. Zool. II** p. 359. (EUROPA, GRÉCIA).

Hylaeus (Spatulariella) punctatus; Toro, Frederick & Henry, 1989. **Acta Ent. Chilena** **15**: 201.

Taxonomia. Toro, Frederick & Henry, 1989: 201 (comentaram ser a primeira ocorrência desta espécie europeia no Chile; redescreveram macho e fêmea).

Biologia. Toro, Frederick & Henry, 1989: 201-202 (observaram muitos exemplares em flores de *Alyssum saxatile* L., *Aloysium citriodora* Orteg. ex Pers. [= *Lippia citriodora* H.B.K.], *Lantana* L. e *Cichorium intybus* L.; competindo pelo alimento com *Apis mellifera* L., 1758 e *Manuelia* Vachal, 1905, mariposas e sirfídeos, de março a maio).

Addendum – Nomen nudum

Prosopis patagonica Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg.** **75**: 235; **nom. nudum**.

O autor não descreveu a espécie, citou-a de Neuquen, em uma lista catalográfica de espécies da Argentina.

AGRADECIMENTOS. Ao Prof. Olavo Araujo Guimarães do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), pela colaboração na nomenclatura das plantas; aos Profs. Albino Morimasa Sakakibara e Gabriel Augusto R. Melo do Departamento de Zoologia da UFPR, pelas sugestões relativas à nomenclatura dos Colletini e pelo auxílio com a bibliografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MEADE-WALDO, G. 1923. Hymenoptera, fam. Apidae, subfam. Prosopidinae, p 1-45. *In*: P. Wytzman (Ed.). **Genera Insectorum** 181, Brussels.
- MICHENER, C.D. 1954. Bees of Panama. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **104**: 1-176.
- . 2000a. **The Bees of the World**. London, John Hopkins Univ. Press. I-XIV+913p.
- . 2000b. A High Andean Subgenus and Species of *Hylaeus* (Hymenoptera, Colletidae). **Jour. Kansas Ent. Soc.** **73** (1): 1-5.
- MOURE, J.S. 1960. Os tipos das espécies neotropicais de *Hylaeus* da Coleção Vachal no Museu de História Natural de Paris (Hymenoptera-Apoidea). **Bol. Mus. Paraense E. Goeldi** **27**: 1-104.
- . 1972. Descrição de duas espécies novas de *Hylaeus* do sul do Brasil (hymenoptera, Apoidea). **Rev. Brasil. Biol.** **32** (2): 275-284.
- SCHROTTKY, C. 1906. Contribución al conocimiento de los Himenópteros del Paraguay. **An. Ci. Paraguayos** **6** (1): 1-32.
- . 1907. A contribution to the knowledge of some South American hymenoptera, chiefly from Paraguay. **Smith. Miscell. Coll.** **48**: 259-274.
- . 1910. Neue südamerikanische Arten der Bienengattung *Prosopis* F. **Wien Ent. Zeitung** **39** (4): 133-138.

- SNELLING, R.R. 1966. Studies on North American bees of the genus *Hylaeus* I. Distribution of the western species of the subgenus *Prosopis* with descriptions of new forms (Hymenoptera: Colletidae). **Los Angeles County Mus. Contrib. Sci.** 98: 1-18.
- . 1982. The taxonomy of some neotropical *Hylaeus* and descriptions of New Taxa (Hymenoptera: Colletidae). **Bull. So. California Acad. Sci.** 81 (1): 1-25.
- TORO, H.; Y. FREDERICK & A. HENRY. 1989. Hylaeinae (Hymenoptera: Colletidae), nueva subfamilia para la fauna chilena. **Acta Ent. Chilena** 15: 201-204.
- VACHAL, J. 1901. Contributions Hyménoptériques, II. **Ann. Soc. Ent. France** 70: 77- 82.
- . 1909-1910. Espèces nouvelles ou litigieuses d'Apidae du Haut Bassin du Parana et des Régions contiguës et délimitation d'une nouvelle sous-famille Diphaglossinae (Hym.). **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 5-64 (1909); 65-72 (1910).

Recebido em 29.VI.2001; aceito em 22.II.2002.

Índice dos taxa de Hylaeinae neotropicais

<i>alampes</i> Moure, <i>Hylaeus</i>	32	<i>coroicensis</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i>	35
<i>albifrontella</i> (Cockerell) = <i>gualanicus</i>	49	<i>corvicensis</i> [sic] = <i>coroicensis</i>	35
<i>amazonicus</i> (Gribodo), <i>Hylaeus</i>	32	<i>costaricensis</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)....	46
<i>arenaria</i> (Schrottky), praecoc. = <i>psammophilus</i>	41	<i>cribellatus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	35
<i>arsenicus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	33	<i>cruentus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i> (<i>Gongyloprosopis</i>)	45
<i>asper</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	33	<i>crustatus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	35
<i>aspricollis</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	33	<i>culiciformis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	36
<i>atripes</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	33	<i>curtellus</i> Moure, <i>Hylaeus</i>	36
<i>aztecus</i> (Cresson), <i>Hylaeus</i> (<i>Prosopis</i>)	52	<i>curtulus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	36
<i>basirufus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	33	<i>cuscoanus</i> (Strand), <i>Hylaeus</i>	36
<i>benoisti</i> Michener, <i>Hylaeus</i> (<i>Orohylaeus</i>)	52	<i>dictyotus</i> Snelling, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	46
<i>bequaerti</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	33	<i>dubiosus</i> (Cresson), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	48
<i>bertoni</i> [sic] = <i>bertonii</i>	34	<i>exiguus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	36
<i>bertonii</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	33	<i>expansus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	36
<i>binus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	34	<i>extrinsecus</i> Snelling, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>).....	46
<i>biscutellus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	34	<i>femoralis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	37
<i>bolivianus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	34	<i>fissus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	37
<i>bothros</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	34	<i>flavohumeralis</i> , (Cockerell), <i>Hylaeus</i>	37
<i>brachyceratomerus</i> (Moure), <i>Hylaeus</i>	34	<i>formosus</i> Krombein, <i>Hylaeus</i>	37
<i>brasiliensis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	34	<i>fossisternis</i> (Vachal) = <i>bertonii</i>	34
<i>breviradius</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	35	<i>geminus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	37
<i>caarendyensis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	35	<i>genualis</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	37
<i>callosa</i> (Friese), praecoc. = <i>callosulus</i>	48	<i>gracillima</i> var. <i>paranensis</i> Schrottky = <i>gracillimus</i>	49
<i>callosulus</i> Meade-Waldo, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	48	<i>gracillimus</i> (Schrottky) <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>).....	49
<i>cecidonastes</i> Moure, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>).....	48	<i>gracillinea</i> [laps.] = <i>gracillimus</i>	49
<i>cockerelli</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	35	<i>grossus</i> (Cresson), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>).....	49

<i>gualanicus</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	49	<i>phaeoscapus</i> Snelling, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	47
<i>guaraniticus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	38	<i>phaeoscopus</i> [sic] = <i>phaeoscapus</i>	47
<i>hydrophilus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	38	<i>polybioides</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	41
<i>Hylaeus</i> Fabricius	32	<i>polybiaeformis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	41
<i>Hylaeus</i> (<i>Cephylaeus</i>) Moure	45	<i>preposterosus</i> Snelling, <i>Hylaeus</i> (<i>Gongyloprosopis</i>)	46
<i>Hylaeus</i> (<i>Gongyloprosopis</i>) Snelling	45	<i>psammophilus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	41
<i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>) Michener	46	<i>puerulus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	41
<i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>) Michener	48	<i>punctatus</i> (Brullé), <i>Hylaeus</i> (<i>Spatulariella</i>)	53
<i>Hylaeus</i> (<i>Orohylaeus</i>) Michener	52	<i>quadratifer</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	47
<i>Hylaeus</i> (<i>Prosopis</i>) Fabricius	52	<i>rawi</i> Snelling, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	47
<i>Hylaeus</i> (<i>Spatulariella</i>) Popov	53	<i>recisus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	41
<i>iheringi</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	38	<i>rivalis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	41
<i>iridipennis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	38	<i>royesi</i> Raw, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	47
<i>itapuensis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	38	<i>ruficollis</i> (Friese) = <i>gualanicus</i>	49
<i>joergenseni</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	39	<i>rufoclypeatus</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	47
<i>knabi</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	46	<i>rufulus</i> (Friese), <i>Hylaeus</i>	42
<i>larocai</i> Moure, <i>Hylaeus</i> (<i>Cephylaeus</i>)	45	<i>rugosus</i> (Smith), <i>Hylaeus</i>	42
<i>limbifrons</i> (Cresson), <i>Hylaeus</i>	39	<i>saltensis</i> (Friese), <i>Hylaeus</i>	42
<i>longicornis</i> (Schrottky), praec. = <i>seabrai</i>	43	<i>saltensis</i> var. <i>ruffrons</i> (Friese) = <i>saltensis</i>	42
<i>lumbellus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	39	<i>scabra</i> (Vachal) praec. = <i>vachali</i>	44
<i>lychnis</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	39	<i>scrobicauda</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	42
<i>maculata</i> (Friese) = <i>grossus</i>	49	<i>scrupeus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	42
<i>maculipennis</i> (Smith), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	50	<i>sculptilis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	42
<i>maculosus</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	50	<i>seabrai</i> Urban & Moure, <i>Hylaeus</i>	43
<i>mapirensis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	39	<i>stenops</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	43
<i>mapiriensis</i> [sic] = <i>mapirensis</i>	39	<i>stilbaspis</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	43
<i>merelus</i> [sic] = <i>puerullus</i>	41	<i>subgriseus</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	50
<i>mexicanus</i> (Cresson), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	50	<i>titanius</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	51
<i>monacha</i> (Warncke) = <i>callosulus</i>	48	<i>transversus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	43
<i>nasutus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	39	<i>transvittatus</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Prosopis</i>)	52
<i>nigripennis</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	39	<i>triangulum</i> (Fabricius), <i>Hylaeus</i>	43
<i>opaciventris</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	50	<i>trepanda</i> (Smith) = <i>vigilans</i>	51
<i>opacus</i> (Schrottky), praec. = <i>joergenseni</i>	39	<i>tricolor</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	51
<i>orbicus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i> (<i>Gongyloprosopis</i>)	45	<i>tristis</i> (Schrottky) praec. = <i>yaguarae</i>	45
<i>palmaris</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	40	<i>tristissimus</i> Meade-Waldo = <i>yaguarae</i>	45
<i>panamensis</i> Michener, <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	46	<i>trisulcus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	44
<i>pannosus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	40	<i>trivittatus</i> (Friese), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeana</i>)	48
<i>paradoxus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	40	<i>trivittatus</i> var. <i>maculosus</i> (Friese) = <i>maculosus</i>	50
<i>paraguayensis</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	40	<i>ubertus</i> (Vachal), <i>Hylaeus</i>	44
<i>paulistanus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	40	<i>vachali</i> Meade-Waldo, <i>Hylaeus</i>	44
<i>peruvianus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	40		
<i>petroselini</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	41		

<i>vachalianus</i> Moure, <i>Hylaeus</i>	44
<i>variolosus</i> (Smith), <i>Hylaeus</i>	44
<i>vigilans</i> (Smith), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	51
<i>villosellus</i> Moure, <i>Hylaeus</i>	44
<i>xanthocephalus</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	44
<i>yaguarae</i> (Schrottky), <i>Hylaeus</i>	45
<i>zamoranicus</i> (Cockerell), <i>Hylaeus</i> (<i>Hylaeopsis</i>)	51

Índice das plantas

<i>Alyssum saxatile</i> L. (Brassicaceae)	53
<i>Aloysium citriodora</i> Orteg. ex Pers. [= <i>Lippia citriodora</i>]	53
bambus [Poaceae]	51
<i>Cichorium intybus</i> L. [Asteraceae]	53
Compositae = Asteraceae	47
<i>Dicraurus</i> Hook. f. [Amaranthaceae]	47
<i>Elvetia tinifolia</i> L.	51
<i>Hyptis emoryi</i> Torreyi [Lamiaceae]	47
<i>Iresine diffusa</i> H. & B. ex Willd. [Amaranthaceae]	47
<i>Iresine paniculata</i> L. [= <i>Iresine diffusa</i>]	47
<i>Jussiaea sericea</i> Camb. [= <i>Ludwigia sericea</i>]	42
<i>Lantana</i> L. [Verbenaceae]	53
<i>Lippia citriodora</i> H. B. K. [Verbenaceae]	53
<i>Ludwigia sericea</i> (Camb.) Hara [Onagraceae]	42
<i>Mikania micracantha</i> Kunth. [Asteraceae]	47
<i>Schinus engleri</i> F. A. Barkley [Anacardiaceae]	48

<i>Petroselinum crispum</i> (Miller) A. W. Hill [Apiaceae]	35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 51
<i>Petroselinum sativum</i> Hoff. [= <i>Petroselinum crispum</i>]	41
<i>Verbesina encelioides</i> Benth et Hook. [Asteraceae]	47

Outros Insecta

<i>Apis mellifera</i> L., 1758 [Hymenoptera, Apidae] ..	53
<i>Bothranthidium</i> Moure, 1947 [Hymenoptera, Megachilidae]	43
Cecidoseidae, Lepidoptera	48
<i>Eucecidoses minutans</i> Brèthes, 1916 (Cecidoseidae)	48
<i>Gorytes</i> Latreille, 1804 (Hymenoptera, Crabronidae)	36
<i>Manuelia</i> Vachal, 1905 [Hymenoptera, Anthophoridae]	53
Mariposas [Lepidoptera]	53
<i>Mischocyttarus cassununga</i> (R. von Ihering, 1903) [Hymenoptera, Vespidae]	51
<i>Polybia scutellaris</i> (White, 1841) [Hymenoptera, Vespidae]	41
Sirfídeos [Diptera, Syrphidae]	53
<i>Sphecodes</i> Latreille, 1804 [Hymenoptera, Halictidae]	43
<i>Trypoxylum fabricator</i> Smith, 1873 [Hymenoptera, Crabronidae]	51